Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

SAÚDE MENTAL E COVID-19: O CUIDADO PSICOSSOCIAL AOS TRABALHADORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL

Mayara Buguiski Hainosz (mayara.buguiski@gmail.com)[1]

Caroline Vezine Brabicoski (carolvezine@hotmail.com)[2]

Guilherme Arcaro (garcaro@uepg.br)[3]

Lara Simone Messias Floriano (larasmessias@gmail.com)[4]

Resumo: Preocupada com as demandas psicossociais dos trabalhadores, o Programa UEPG Abraça junto com a Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Hospital Universitário Regional dos Campus Gerais trabalha a prevenção, acolhimento e acompanhamento destes, frente ao novo coronavírus denominado SARS CoV-19. Como objetivo caracterizar os atendimentos psicossociais prestados pelo Programa e pela Residência em Saúde Mental do HU-UEPG para o manejo da ansiedade-estresse decorrentes da pandemia. Para identificar fatores como estresse e ansiedade vivenciados pelos trabalhadores do Hospital após os atendimentos psicossociais, foi aplicado um questionário de levantamento destas demandas aos trabalhadores devido a COVID-19. A análise dos dados foi realizada através do uso de coeficientes de correlação de Pearson com 5% de significância e ajustado em modelo linear, utilizando o software estatístico Statistical Package for the Social Sciences 20.

[1] Acadêmica Bolsista Extensionista no Programa de Extensão UEPG Abraça de Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem e Saúde Pública da UEPG; mayara.buguiski@gmail.com;

[2] Enfermeira no Programa de Extensão UEPG Abraça; carolvezine@hotmail.com;

[3]Enfermeiro; Profº Supervisor do Programa de Extensão UEPG Abraça de Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UEPG; *garcaro@uepg.br;*

[4] Orientadora; Enfermeira; Profa Dra Lara Simone Messias Floriano, Coordenadora do Programa de Extensão UEPG Abraça de Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Profª Adjunta do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública da UEPG; larasmessias@gmail.com

Estatisticamente os únicos resultados que apresentaram diferença significativa foram as variáveis idade e intervenções psicossociais para o manejo de ansiedade e estresse. Ainda, foi possível observar que a maioria que buscou atendimento psicossocial foram os profissionais da área da saúde. Concluiu-se que.é imprescindível a realização de atendimento psicossocial aos trabalhadores e que o Programa UEPG Abraça, mesmo durante a pandemia, está realizando atividades extensionistas para proporcionar Saúde Mental a população em tempos de COVID-19.

Palavras-chave: Saúde Mental. Pandemias. Estresse Psicológico.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa UEPG Abraça.

PROJETOS VINCULADOS

Projeto: Programa UEPG Abraça no atendimento psicossocial a Polícia Rodoviária Federal 2° Edição.

Projeto: Programa UEPG Abraça: Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental 1° Edição.

Projeto: Programa UEPG Abraça: Ações educativas em Saúde Mental dos residentes multiprofissionais do HURCG/UEPG 1° Edição.

Projeto: Programa UEPG Abraça: Compartilhando Saúde Mental com a Comunidade 1° Edição.

PÚBLICO-ALVO

As ações do Programa foram destinadas para os trabalhadores do HU-UEPG.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O presente Programa de Extensão contempla o munícipio de Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas do Programa de Extensão foram executadas no Hospital Universitário Regional dos Campus Gerais.

JUSTIFICATIVA

O novo Coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença COVID-19, possui um alto índice de contágio e uma taxa de letalidade de pelo menos 15%, podendo causar um quadro de insuficiência respiratória agudo grave, afetando principalmente idosos e portadores de doenças crônicas (SILVA; OLIVEIRA; CARRIAS, 2020).

A fim de diminuir a taxa de transmissibilidade e o pico de incidência, foram impostas à população mundial mudanças comportamentais, individuais e coletivas, na ocupação dos espaços públicos, na mobilidade, nos hábitos de vida e de saúde, nos padrões de consumo e

nas relações pessoais e familiares (HELIOTERIO, et al, 2020). Entretanto, durante o período de quarentena, com o isolamento social, foram observados muitos problemas psicológicos como: ansiedade, depressão, transtornos de estresse pós-traumático, etc (SILVA; OLIVEIRA; CARRIAS, 2020).

Além destes sintomas, os profissionais da linha de frente, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros, apresentam risco aumentado de serem infectados, exposição a mortes em larga escala, frustração por não conseguirem salvar vidas, apesar dos esforços (SCHIMIDT; CREPALDI; BOLZE; NEIVA-SILVA; DEMENECH, 2020).

A pandemia tem se apresentado como um desafio para os trabalhadores de saúde, tendo em vista ações relacionadas ao processo de trabalho que envolvem questões, como: tomadas de decisão (aspecto cognitivo), prática assistencialista (aspectos técnicos), mudanças na rotina de trabalho (sobrecarga física) e a carga psíquica que envolve situações de medo e angústia relacionadas, principalmente, à biossegurança (LIMA, et al, 2020).

Sabendo o quanto é importante o cuidado com a saúde mental, o Programa de Extensão UEPG Abraça, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, juntamente com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do HU-UEPG no fim do mês de março de 2020 começaram a prestar atendimento psicossocial aos trabalhadores do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar os atendimentos psicossociais prestados pelo Programa UEPG Abraça e pela Residência Multiprofissional em Saúde Mental do HU-UEPG Hospital Universitário para o manejo da ansiedade-estresse decorrente da pandemia.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado de maneira observacional transversal, realizado com trabalhadores atuantes no HU-UEPG, de referência ao enfrentamento da COVID-19. A coleta de dados ocorreu no interstício compreendido entre março a julho de 2020, período ao qual o Hospital já estava com ajustes e modificações de atendimento em virtude da pandemia.

A amostra foi selecionada conforme participação das ações psicossociais no HU-UEPG por procura direta destes profissionais. Foram considerados como critérios de inclusão: participar de atendimento psicossocial no HU-UEPG e preencher o formulário de avaliação

do atendimento. Em consonância com os protocolos e atualizações sobre prevenção e manejo da COVID-19, a coleta de dados foi realizada inteiramente por meio de um questionário. Após explicitação aos trabalhadores, dentre aqueles que aceitaram participar da pesquisa assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido anexo ao questionário. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sob o Parecer nº 3.591.149. Foram respeitados os preceitos éticos de participação voluntária e consentida de cada participante, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Inicialmente os dados foram analisados descritivamente por meio de frequência absoluta e relativa. Considerou-se como variável dependente a função e como variáveis independentes foram consideradas as características sociodemográficas (sexo e idade); de atuação profissional e avaliação da condição psicossocial após o atendimento prestado.

Para esta avaliação da condição psicossocial, após a intervenção foram utilizados perguntas fechadas como: Você acredita que intervenções como essa podem contribuir para manejar a ansiedade/estresse decorrente da Pandemia COVID-19?(A) Você se sente motivado?(B) Você se sente tecnicamente preparado para atuar na sua função no HU-UEPG?(C). Você se sente cansado?(D). Você se sente sobrecarregado?(E). Você se sente assustado? (F) De maneira geral, você acha que esta intervenção está influenciando, no bem-estar pessoal?(G). De maneira geral, você acha que esta intervenção está influenciando, no atendimento dos pacientes?(H). De maneira geral, você acha que esta intervenção está influenciando, no relacionamento interpessoal?(I). De maneira geral você acha que esta intervenção está influenciando na organização de tempo para executar minhas tarefas?(J)

Para testar a associação entre a variável dependente "idade" e as variáveis independentes, realizou-se inicialmente análise bivariada pelo teste qui-quadrado. As variáveis que apresentaram valor de $p \leq 0,05$ na análise foram classificadas como diferença significativa. Os dados foram analisados utilizando o *software* estatístico *StatisticalPackage for the Social Sciences* 20 (SPSS®).

RESULTADOS

Entre os 61 trabalhadores que foram atendidos pelo Programa de Extensão UEPG Abraça e pela Residência em Saúde Mental, 45 são da saúde e aceitaram participar da pesquisa, constituindo a amostra total. A função mais prevalente que procurou atendimento

psicossocial foram os profissionais da saúde, dentre eles enfermeiros, técnicos de enfermagem e enfermeiros residentes. Os principais dados obtidos estão representados na tabela a seguir (Tabela 1).

Tabela 1- COVID-19: Percepção dos trabalhadores do HU-UEPG.

Variáveis		**Profissionais de saúde N (%)**	**Almoxarifado e Manutenção - N (%)**	**Nutrição e Limpeza – N (%)**	**Serviços Gerais e Hotelaria - N (%)**	**Total n (%)**	**p valor**
Função		45 (73,77)	5 (8,20)	9 (14,75)	2 (3,28)	61 (100)	
Sexo	Feminino	36 (80,0)	3 (60,00)	9 (100,00)	1 (50,00)	49 (80,33)	0,197
	Masculino	9 (20,0)	2 (40,00)	0 (0,00)	1 (50,00)	12 (19,67)	
Idade	Média (SD)	29 (±8,69)	45 (±10,97)	49 (±11,58)	49 (±5,65)	33 (±10,70)	0,034*
Intervenções no Manejo de Ansiedade/Estresse (A)	Sim	44 (97,78)	4 (80,00)	9 (100,00)	1 (50,00)	58 (95,08)	0,006*
	Não	1(2,22)	1 (20,00)	0 (0,00)	1 (50,00)	3 (4,92)	
Motivado (B)	Sim	34 (75,56)	4 (80,00)	7 (77,78)	2 (100,00)	47 (77,05)	0,878
	Não	11 (24,44)	1 (20,00)	2 (22,22)	0 (0,00)	14 (22,95)	
Tecnicamente Preparado (C)	Sim	34 (75,56)	3 (60,00)	9 (100,00)	1 (50,00)	47 (77,05)	0,223
	Não	11 (24,44)	2 (40,00)	0 (0,00)	1 (50,00)	14 (22,95)	
Cansado (D)	Sim	20 (44,44)	3 (60,00)	2 (22,22)	1 (50,00)	26 (42,62)	0,659
	Não	25 (66,66)	2 (40,00)	7 (77,78)	1 (50,00)	35 (57,38)	
Sobrecarregado (E)	Sim	12 (26,67)	1 (20,00)	2 (22,22)	1 (50,00)	16 (26,23)	0,858
	Não	37 (73,33)	4 (80,00)	7 (77,78)	1 (50,00)	45 (73,77)	
Assustado (F)	Sim	22 (48,89)	4 (80,00)	4 (44,44)	2 (100,00)	32 (52,46)	0,284
	Não	23 (51,11)	1 (20,00)	5 (55,56)	0 (0,00)	29 (47,54)	
Influencia no Bem-Estar Social (G)	Sim	43 (95,56)	4 (80,00)	8 (88,89)	2 (100,00)	57 (93,44)	0,523
	Não	2 (4,44)	1 (20,00)	1 (11,11)	0 (0,00)	4 (6,56)	
Influencia no Atendimento ao Paciente (H)	Sim	39 (86,67)	5 (100,00)	8 (88,89)	1 (50,00)	53 (86,89)	0,365
	Não	6 (13,33)	0 (0,00)	1 (11,11)	1 (50,00)	8 (13,11)	
Influencia no Relacionamento Interpessoal (I)	Sim	40 (88,89)	5 (100,00)	9 (100,00)	2 (100,00)	22 (91,80)	0,586
	Não	5 (11,11)	0 (0,00)	0 (0,00)	0 (0,00)	5 (8,20)	
Influencia no Tempo para Execução de Tarefas (J)	Sim	34 (75,56)	5 (100,00)	9 (100,00)	2 (100,00)	50 (81,97)	0,189
	Não	11 (24,44)	0 (0,00)	0 (0,00)	0 (0,00)	11 (18,03)	

Fonte: Números de 1 a 10 são referentes as perguntas descritas na metodologia. Valores de p* apresentaram diferença significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das relevâncias percebeu-se a incidência de fatores como estresse; angústia; medo; ansiedade; tristeza. Observou-se a necessidade de um apoio psicológico para os funcionários que estão atuando na linha de frente ao Covid-19, assim o Programa UEPG Abraça, que já é atuante na UEPG oferece atendimento psicossocial á toda comunidade acadêmica, como professores, servidores e alunos que vem atuando diretamente com os profissionais do HU. Durante a pandemia de Covid-19, a equipe multidisciplinar do programa, remanejou suas atividades, para que todos os funcionários do hospital fossem atendidos, assim a equipe, que conta com uma assistente social, enfermeira e psicóloga realizam o atendimento. Durante o primeiro encontro acontece um acolhimento desse profissional, é realizado a escuta das suas angústias, e após esse momento é feito as orientações necessárias, casos mais graves ou que o funcionário tem vontade de realizar psicoterapia, são encaminhados para atendimento psicológico individual presenciais.

REFERÊNCIAS

HELIOTERIO, M.C; LOPES, F.Q.R.S; SOUSA, C.C; SOUZA, F.O; PINHO, F.P.S; SOUSA, F.N.F; ARAÚJO, T.M. Covid-19: Por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia?. **Trab. educ. saúde.** vol.18 no.3 Rio de Janeiro 2020 Epub July 31, 2020.

SCHMIDT, B; CREPALDI, M.A; BOLZE, S.D.A; NEIVA-SILVA, L; DEMENECH, L.M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol.** (Campinas) vol.37 Campinas 2020 Epub May 18, 2020.

BARROS, M.B.A; LIMA, M.G; MALTA, D.C; SZWARCWALD, C.L; AZEVEDO, R.C.S; ROMERO, D; SOUZA-JÚNIOR, P.R.B; AZEVEDO, L.O; MACHADO, I.E; DAMACENA, G.N; GOMES, C.S; WERNECK, A.O; SILVA, D.R.P; PINA, M.F; GRACIE, R. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 29(4):e2020427, 2020.

SILVA, H.G.N; OLIVEIRA, B.C; SILVA-CARRIAS, F.M; Pandemia do novo coronavírus: impactos psicossociais em trabalhares informais**. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade** - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-06, jan./dez. 2020.

LIMA, A.M; CARVALHO, C.M.S.M; ANGELO, L.M; OLIVEIRA, M.A; OLIVEIRA DA SILVA, P.CP; SANTOS, R.G.S; CARVALHO DA SILVA, R.O; Relações entre a pandemia de COVID-19 e a saúde mental dos profissionais de enfermagem. **Revista Saude Coletiva(Barueri)**, 10(54), 2699-2706.